

**COMUNIDADES LITERÁRIAS DIGITAIS: O PAPEL DO BOOKTOK NA DINÂMICA DA LEITURA CONTEMPORÂNEA****DIGITAL LITERARY COMMUNITIES: THE ROLE OF BOOKTOK IN CONTEMPORARY READING DYNAMICS**

**Virlaine da Silva Costa** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
*virlaine.costa@ichca.ufal.br*, <https://orcid.org/0009-0008-4142-2089>

**Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
*roberia.andrade@ichca.ufal.br*, <https://orcid.org/0000-0002-2770-5321>

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A pesquisa aborda a função das comunidades literárias digitais, com ênfase no *booktok*, e as transformações das práticas de leitura. O objetivo é examinar, através de pesquisas acadêmicas, de que maneira as comunidades literárias no Tiktok, promovem a leitura. A metodologia foi fundamentada em pesquisa bibliográfica e em análise bibliométrica utilizando a base *Dimensions Analytics*, aplicando a palavra-chave “*booktook*”, com coleta efetuada em julho de 2025. Identificaram-se 65 artigos, evidenciando o aumento da produção científica sobre o assunto a partir de 2020. Conclui-se que, o *booktok* tem um impacto positivo, contribuindo para a formação de comunidades de leitores na internet.

**Palavras-chave:** comunidades literárias digitais; leitura; *booktok*; mediação de leitura.

**Abstract:** The research addresses the role of digital literary communities, with an emphasis on BookTok, in transforming reading practices. The objective is to examine, through academic research, how social networks promote reading. The methodology was based on bibliographic research and bibliometric analysis using the Dimensions Analytics database, applying the keyword “booktook,” with data collection carried out in July 2025. Sixty-five articles were identified, evidencing an increase in scientific production on the subject since 2020. It was concluded that booktok has a positive impact, contributing to the formation of communities of readers on the internet.

**Keywords:** digital literary communities; reading; *booktok*; reading mediation.

**1 INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o crescimento das tecnologias digitais e das redes sociais gerou mudanças significativas nas maneiras de produzir, distribuir e consumir informações. Nesse cenário, destacam-se as comunidades literárias, entendidas como ambientes de interação em relação à leitura, que começam a desempenhar um papel fundamental na

promoção e na facilitação da prática da leitura. Conforme mencionam Nascimento e Mendonça (2021, p. 126) “essas comunidades oferecem um espaço para discussões coletivas, no qual é possível se ter debates abertos e participativos. [...]”. No espaço digital, tais comunidades se ampliam, formando lugares colaborativos onde as pessoas constroem significados em conjunto, compartilham recomendações e experiências de leitura, e produzem conteúdos que contribuem para a formação de identidades leitoras. O *TikTok*, especificamente, tornou-se uma das plataformas mais conhecidas entre os jovens, permitindo a criação e a divulgação de vídeos curtos que tratam de uma variedade de assuntos, incluindo a literatura. Esse movimento resultou no fenômeno denominado *booktok*, uma comunidade literária digital onde leitores e influenciadores interagem e promovem a prática da leitura.

De acordo com Nascimento e Mendonça (2021, p. 131) “muitos leitores iniciam sua vida literária sendo incentivados por outras pessoas [...]”, o que ressalta a importância desse fenômeno que tem auxiliado na formação de novos leitores, modificando o panorama literário e estabelecendo um ambiente dinâmico e colaborativo para a promoção de informações sobre leitura na sociedade moderna.

Dito isso surge a questão: de que forma o *booktok* contribui para a transformação das práticas de leitura e da formação de comunidades leitoras na contemporaneidade? A crescente influência das redes sociais no dia a dia tem afetado de maneira significativa os hábitos de leitura e as maneiras de mediação literária, especialmente entre os jovens. Neste contexto, o *TikTok*, através do fenômeno *booktok*, tem se destacado como uma plataforma onde comunidades literárias digitais surgem e se desenvolvem, incentivando o envolvimento dos leitores e a criação de novos públicos. Dada a importância cultural e educacional dessas dinâmicas, é fundamental entender como essas comunidades afetam a leitura nos dias atuais, legitimando a necessidade de examinar cientificamente seu efeito social e acadêmico.

Assim, o objetivo deste artigo é examinar, por meio da literatura científica, como as comunidades literárias digitais, particularmente as criadas no *TikTok*, têm afetado hábitos de leitura, interações sociais e o envolvimento dos leitores atuais. Objetivos específicos da pesquisa são:

- a) analisar o desenvolvimento ao longo do tempo das produções acadêmicas relacionadas às comunidades literárias no *TikTok*;
- b) Identificar as áreas do conhecimento que mais têm se dedicado ao estudo das comunidades literárias no *TikTok*;
- c) Analisar a relevância altimétrica das principais publicações sobre o tema.

Portanto, ao fazer essa análise, esta pesquisa visa levantar uma reflexão sobre a função das comunidades literárias no fortalecimento de uma cultura de leitura que seja mais acessível, interativa e participativa.

## **2 LEITURA E COMUNIDADES LITERÁRIAS DIGITAIS**

Com o avanço da inovação tecnológica, as redes sociais emergiram e se tornaram amplamente populares, configurando-se como um componente fundamental na vida contemporânea ao facilitar e amplificar a conexão entre indivíduos em diversas partes do mundo. Como bem observa Araújo (2018, p. 7), “[...] as pessoas querem publicar (textos, fotos, vídeos), querem comentar nas publicações de outros, querem editar conteúdos partilhados em plataformas colaborativas [...]. Essa afirmação captura a essência participativa e interativa das redes sociais no cenário digital atual.

As tecnologias digitais revolucionaram as maneiras de produzir, organizar e disseminar informações, criando novas oportunidades para o engajamento social e o desenvolvimento do pensamento crítico. Plataformas como o *TikTok* que “[...] é um aplicativo e também uma rede social, que proporciona a interação entre os indivíduos por meio de vídeos de curta duração” (Fonseca; Fonseca, 2023, p.118), não apenas democratizam o acesso à informação, mas também provocam mudanças significativas nos hábitos de leitura e nos formatos tradicionais de comunicação. As redes sociais emergem como uma fonte significativa de informação. Conforme ressalta Gomes e Dumont (2015, p. 135), “as fontes de informação são veículos potenciais que podem possuir uma determinada informação para um determinado sujeito para satisfazer uma determinada necessidade”. Assim, é crucial destacar que essas plataformas digitais vão além de simplesmente conectar pessoas; elas desempenham um papel essencial na disseminação e no acesso à informação,

atendendo às diversas necessidades informacionais de públicos variados em diferentes contextos.

Esses recursos digitais facilitam a viralização de conteúdos e ampliam o alcance das informações literárias, estimulando discussões críticas e dinâmicas. Para Praxedes e Almeida (2022, p. 65), “essas mídias sociais são importantes para a interação com os usuários, tornando a leitura uma prática mais dinâmica e dando uma possibilidade de conexão e diálogo entre as pessoas que utilizam essa ferramenta”. Como resultado, promovem uma maior inclusão e diversidade nos debates culturais e sociais, permitindo que vozes antes marginalizadas encontrem espaço em diálogos mais amplos e colaborativos. Desse modo, as redes sociais e as tecnologias digitais não transformam apenas o modo como interagimos com a informação, mas também fomentam um ambiente mais participativo.

Observa-se, ainda, que ao longo dos séculos, o ser humano tem procurado formas de se comunicar, expressar emoções, compartilhar conhecimentos e documentar sua própria existência. Dentre essas modalidades, ressalta-se a escrita, e, por consequência, a leitura, que emergiu como uma das mais significativas ferramentas de comunicação. Originalmente empregada como uma forma de registrar dados e assegurar a transmissão do conhecimento entre as gerações, a leitura desenvolveu-se ao longo do tempo, adquirindo novos significados. Transformou-se em um meio que não serve apenas para a comunicação, mas também se tornou uma fonte de diversão, prazer, reflexão e formação de identidades pessoais.

Para Martins (2007, p. 29) a leitura “permite a descoberta de características comuns e diferenças entre indivíduos, grupos sociais, as várias culturas; proporcionando elementos para uma postura crítica [...]. Nesse contexto, a leitura vai além da sua função utilitária e passa a ser compreendida como um processo formativo e de transformação.

O exercício da leitura não é um dom, como por vezes se quer fazer crer. Da mesma forma, não é uma panaceia. Ler é um exercício mental indispensável à aquisição de uma consciência mais completa acerca do humano, ao projeto de uma existência estruturada na compreensão das diferenças e na prática da tolerância. Cinco séculos e meio após a invenção da imprensa, ler é um ato e demanda de contínua expansão, um elemento da produção da cultura humana que se mostra primordial à realização do projeto civilizatório (Lacerda, 2013, p. 13).

A leitura desempenha um papel fundamental na formação da identidade individual e na construção de valores, sendo crucial para o desenvolvimento da cidadania. Ao ler, uma

pessoa se conecta com diferentes formas de pensar, enriquece sua perspectiva sobre o mundo. O ato de ler é um meio pelo qual se aprimoram competências essenciais para o aprendizado contínuo, impactando de maneira benéfica o rendimento acadêmico, profissional e social. Os autores Lages *et al.* (2007, p. 9) afirmam que:

a leitura é fonte de conhecimento, que nela desenvolvemos e afirmamos o gosto estético, que através dela aprendemos a melhor nos exprimirmos, que por ela criamos imagens do mundo com implicações directas no que somos e na imagem que de nós damos aos outros e que para nós próprios fazemos.

Promover o acesso à leitura e estimular sua prática em diferentes contextos, seja na escola, nas bibliotecas, nas redes sociais ou nas comunidades, torna-se um compromisso ético, educacional e político. A leitura, enquanto prática social, não apenas amplia horizontes individuais, mas também fortalece os laços coletivos e contribui para a construção de uma sociedade mais crítica, consciente e democrática. As comunidades literárias na internet têm tido um papel essencial nesse processo, tornando a leitura mais dinâmica e conectada aos interesses e linguagens contemporâneas.

As comunidades literárias digitais são ambientes compostos por leitores, escritores e amantes da literatura que se juntam em plataformas online para trocar informações e experiências. Para Martino (2010, p. 125) "as comunidades virtuais se orientam no sentido de reforçar um traço comum entre todos os participantes e isso é o suficiente para existir". Essas comunidades geram um senso de inclusão, ao oferecer um espaço amigável, aberto e dinâmico, onde as pessoas se sentem confortáveis para manifestar suas emoções, repartir suas vivências literárias e trocar referências culturais. De maneira envolvente e participativa, esses ambientes virtuais facilitam a formação de laços afetivos, identitários e sociais, reforçando a relação entre os leitores e estabelecendo uma rede de apoio e reconhecimento mútuo em relação à literatura.

Nesse panorama, a mediação da informação torna-se um elemento central. Nas comunidades literárias digitais, os mediadores ultrapassam a figura dos influenciadores e criadores de conteúdo, envolvendo também os próprios leitores que participam ativamente das conversas. Para Gomes (2020, p. 4), a "[...] comunicação e transmissão asseguram a interação social para o compartilhamento e debate de ideias, experiências, saberes e conhecimentos". Os influenciadores exercem um papel crucial na facilitação do acesso à informação e na promoção de reflexões críticas, criando um ambiente colaborativo onde o

conhecimento é construído coletivamente. Segundo Nascimento e Mendonça (2021, p. 124) “[...] é através da mediação da leitura que se forma leitores, os tornando independentes e aptos a lerem e entenderem o mundo”. Essa mediação transcende o mero compartilhamento de informações, incentivando interações significativas e promovendo um senso de pertencimento entre os participantes.

Dessa forma, evidencia-se que as mudanças trazidas pelas tecnologias digitais e pelas redes sociais não apenas alteraram a maneira como interagimos e compartilhamos informações, mas também transformaram de forma significativa as práticas de leitura e os processos de mediação literária. As comunidades literárias digitais, entendidas como locais de interação social, participação e criação compartilhada de conhecimentos, ocupam uma posição fundamental na formação de leitores. Ao incentivarem a participação ativa dos indivíduos, essas comunidades aumentam o acesso à leitura, promovem a reflexão crítica e ajudam a fortalecer uma cultura de leitura que seja mais diversa e alinhada aos desafios contemporâneos. Portanto, entender como essas dinâmicas operam no espaço virtual, como é o caso do fenômeno do *booktok*, torna-se essencial para desenvolver estratégias que incentivem a leitura, interesses e práticas sociais atuais.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No que diz respeito aos métodos utilizados, o artigo adota uma abordagem quantitativa teórica, concentrando-se principalmente na compreensão conceitual e analítica do assunto em questão. Este é um estudo de tipo exploratório, com a finalidade de aumentar a compreensão sobre o fenômeno analisado. A pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, que, como enfatiza (Gil, 2008, p. 50) é “[...] desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Essa metodologia possibilita a coleta, a organização e a análise das produções científicas, oferecendo um suporte teórico consistente e ajudando no desenvolvimento crítico e reflexivo acerca do tema de pesquisa.

O estudo é de natureza básica com o objetivo de “gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista, envolvendo verdades e interesses universais” (Matias-Pereira, 2016, p. 87). Desse modo, para a realização da pesquisa foi

utilizado a base de dados *Dimensions Analytics* que fornece dados sobre citações, instrumentos para análise de pesquisas e recursos para classificar diversos tipos de conteúdo científico. Além disso, possibilita monitorar referências em redes sociais e analisar a influência dessas produções no espaço digital.

Do ponto de vista metodológico, foi escolhido o estudo métrico utilizando a altmetria. Para conduzir a pesquisa na base *Dimensions Analytics*, nos dias 20 a 22 de julho de 2025, utilizando a palavra-chave “*booktok*”, limitando sua ocorrência aos campos de título e resumo das produções acadêmicas. Adicionalmente, foi utilizado um filtro de classificação “pontuação de atenção altmétrica”, a fim de priorizar os trabalhos com maior impacto nas redes sociais e outras fontes digitais. A base de dados gerou uma tabela no Microsoft Excel contendo todas as produções acadêmicas encontradas, juntamente com suas informações correspondentes. Como consequência, foram identificadas, a princípio, 100 produções que estão relacionadas ao tema em pesquisa. Entretanto, após uma avaliação cuidadosa do material, 35 deles foram eliminados por não se relacionarem diretamente com o tema principal do estudo. Assim, somente 65 produções científicas foram julgadas relevantes por abordarem de forma efetiva o tema em discussão, constituindo o corpus final da pesquisa. Essas publicações incluem: artigos, capítulo de livro, anais de eventos, preprint e livro. As informações mais relevantes obtidas e examinadas foram: ano de publicação, campo de estudo e repercussão nas plataformas digitais.

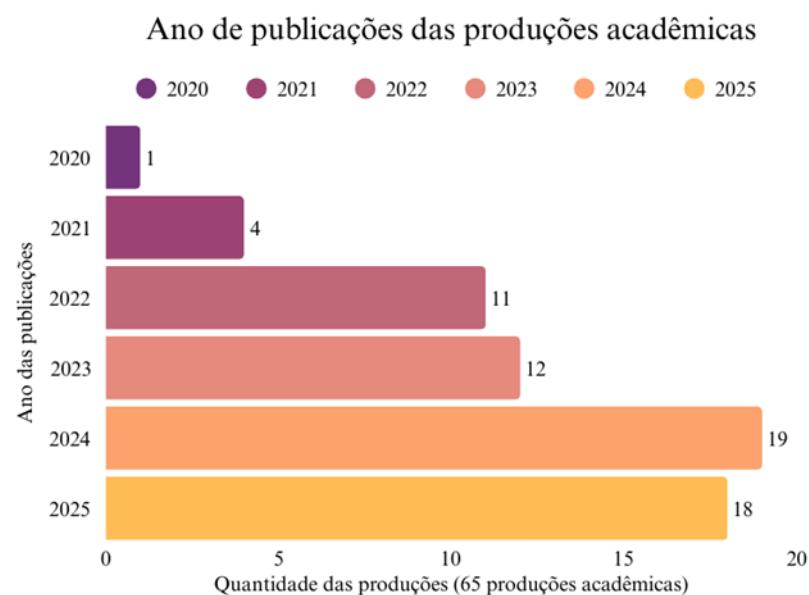
Para facilitar a visualização da distribuição temporal das publicações, foi elaborado um gráfico que apresenta as produções acadêmicas de acordo com o ano de publicação, concentrando-se no período de 2020 a 2025, intervalo em que se concentram as 65 produções acadêmicas recuperadas na base de dados. Um segundo gráfico foi desenvolvido para representar as áreas do conhecimento mais recorrentes nas produções sobre o *booktok*. Por último, foi construída uma tabela com as produções que apresentaram maior impacto em plataformas digitais, permitindo uma análise comparativa mais aprofundada dessas produções.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS**

A pesquisa conduziu uma análise minuciosa da quantidade de produções acadêmicas que incluem a palavra-chave “*booktok*” no título e no resumo, na base de dados *Dimensions Analytics*, que segundo Fachin *et al.* (2022, p. 197) “A base Dimensions (2020) oferece uma coleção abrangente de dados vinculados em uma única plataforma desenvolvida pela Digital Science, com ampla colaboração da comunidade científica” visando examinar sua presença e importância nas redes sociais.

Para demonstrar os resultados alcançados o Gráfico 1 representa a quantidade total das produções acadêmicas recuperados separados por ano, conforme mostrado, a seguir:

**Gráfico 1 - Quantidade das produções acadêmicas por ano (2020-2025)**



Fonte: dados da pesquisa (2025).

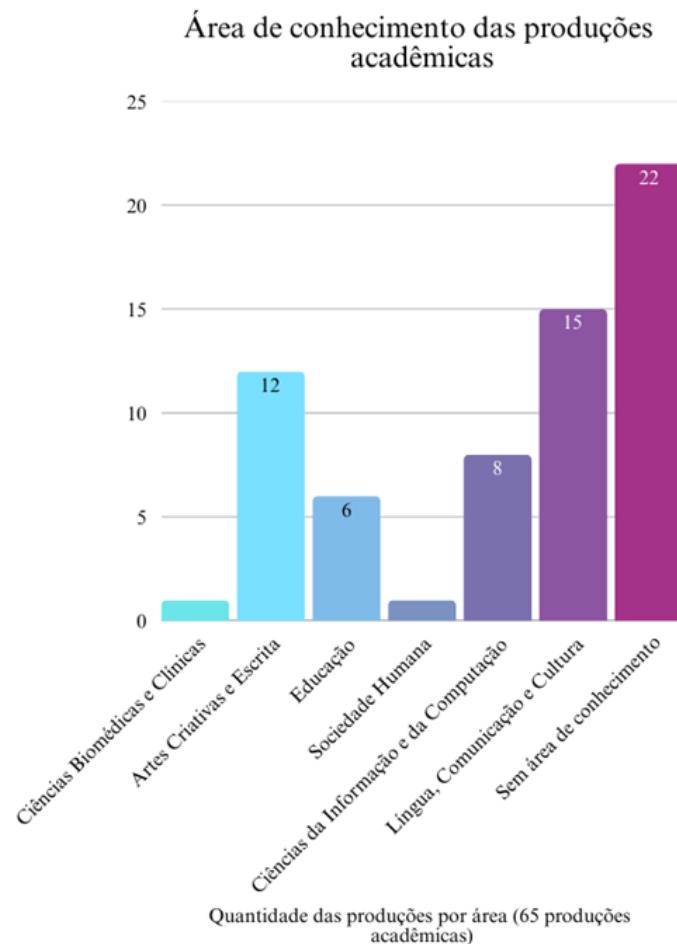
O Gráfico 1 mostra a distribuição do número de produções acadêmicas coletadas na base de dados *Dimensions Analytics*, organizados por ano de publicação no período de 2020 a 2025. Nota-se uma mudança considerável na quantidade de publicações que tratam sobre o *booktook* ao longo do tempo. No ano de 2020, somente uma produção foi divulgada acerca do tema, sinalizando um início de interesse. Em 2021, ocorreu um leve crescimento, com a divulgação de 4 produções, indicando o começo de uma movimentação acadêmica a respeito do tema. A partir de 2022, esse movimento se torna mais forte com 11 produções

acadêmicas, cerca de três vezes mais que no ano anterior. Em 2023, a tendência de aumento continuou, com 12 publicações.

O ponto máximo da produção acadêmica foi atingido em 2024, com a publicação de 19 produções, marcando o ápice da série temporal examinada. Em 2025, até o período da coleta das informações, foram encontradas 18 produções acadêmicas, o que demonstra uma pequena diminuição em comparação ao ano anterior, mas ainda preservando um nível elevado de interesse acadêmico. Considerando que os dados de 2025 não incluem o ano inteiro, é aceitável que esse número possa ser ultrapassado. Essa evolução mostra que, nos últimos anos, houve um aumento considerável nos estudos sobre as comunidades literárias digitais encontradas no *Tiktok*, evidenciando a consolidação do tema no contexto científico e, possivelmente, seu impacto e sua importância na sociedade.

O Gráfico 2 apresenta as produções acadêmicas que foram analisadas, organizadas por áreas do conhecimento, e demonstra quais setores acadêmicos têm se mostrado mais ativos nas pesquisas e reflexões acerca do impacto e da importância do *booktok* na atualidade.

**Gráfico 2 - Quantidade das produções acadêmicas separados por área de conhecimento**



Fonte: dados da pesquisa (2025).

No Gráfico 2 é apresentado como estão distribuídas as produções acadêmicas coletadas de acordo com as áreas de conhecimento a que pertencem. Esses dados foram extraídos a partir da planilha exportada da base *Dimensions*. A análise mostra que a produção acadêmica sobre a temática da pesquisa está concentrada em algumas áreas específicas, indicando quais campos de conhecimento têm mais se interessado e contribuído para os estudos sobre as comunidades literárias. Destaca-se a área de Língua, Comunicação e Cultura, que conta com 15 produções acadêmicas. Isso demonstra a conexão natural do tema com pesquisas focadas em linguagem, práticas culturais e fenômenos comunicacionais atuais, como aqueles percebidos nas redes sociais.

A área de Artes Criativas e Escrita também possui importância, com 12 produções acadêmicas, o que destaca o interesse de estudiosos que trabalham com histórias literárias, expressão criativa e produção artística em ambientes digitais. As áreas de Educação (6

produções acadêmicas) e Ciências da Informação e da Computação (8 produções acadêmicas) mostram a valorização do assunto tanto no âmbito educacional quanto nas tecnologias da informação, evidenciando uma preocupação com os efeitos educacionais e digitais do fenômeno analisado. Por outro lado, campos como Sociedade e Humana e Ciências Biomédicas e Clínicas contam com apenas 1 produção acadêmica cada, evidenciando que, apesar de o tema poder ter amplas implicações sociais, ainda é pouco abordado por essas óticas.

Mas como podemos notar no Gráfico 2, a categoria com o maior número de publicações é a de produções acadêmicas "Sem área de conhecimento definida", somando 22 produções. Isso pode sugerir que uma quantidade significativa de pesquisas é interdisciplinar ou que ainda não foi corretamente categorizada em áreas específicas na base de dados. Essas informações destacam a diversidade de áreas envolvidas no tema, além de mostrar quais campos têm predominado na produção científica sobre o assunto, especialmente aqueles relacionados às humanidades, à comunicação e às artes.

A Tabela 1 apresenta as 14 produções com maior atenção altmétrica, organizadas em ordem decrescente de pontuação, dentre essas produções, 13 são artigos e 1 livro. Essa influência foi avaliada utilizando vários sinais de impacto, como a pontuação de atenção altmétrica, a quantidade de compartilhamentos e curtidas, além da frequência de menções e citações nas redes sociais e outras plataformas digitais.

**Tabela 1 – Impactos das produções acadêmicas nas plataformas digitais**

**Relevância Altmétrica**

Artigos	Citações	Veículos de notícias	Blog	Fonte de política	X	Bluesky	Facebook	Soma total
<b>BookTok 101: TikTok, Digital Literacies, and Out-of-School Reading Practice - Jerasa, Sarah; Boffone, Trevor (2021)</b>	100	00	01	00	03	00	00	<b>104</b>
<b>How can Booktok on TikTok inform readers' advisory services for young people? - Merga, Margaret K. (2021)</b>	57	10	01	01	27	00	00	<b>96</b>
<b>Assembling "Sides" of TikTok: Examining Community, Culture, and Interface through a BookTok Case Study - Maddox, Jessica; Gill, Fiona (2023)</b>	14	00	00	00	41	00	01	<b>56</b>
<b>Selfies and shelfies on #bookstagram and #booktok – social media and the mediation of Australian teen reading - Dezuanni, Michael; Reddan, Bronwyn; Rutherford, Leonie; Schoonens, Amy (2022)</b>	33	06	01	01	09	01	00	<b>51</b>
<b>#BookTokMadeMeReadIt: young adult reading communities across an international, sociotechnical landscape - Martens, Marianne; Balling, Gitte; Higgason, Kristen A. (2022)</b>	33	00	00	00	02	00	00	<b>35</b>
<b>BookTok Made Me Do It: The Evolution of Reading - Wiederhold, Brenda K (2022)</b>	15	07	01	00	05	00	00	<b>28</b>
<b>Public libraries on TikTok – emerging platform vernaculars of communication and distribution - Soelseth, Camilla Holm; Boyum, Idunn; Colbjørnsen, Terje; Pharo, Niils; Tallerås, Kim (2025)</b>	00	00	03	00	03	15	00	<b>21</b>
<b>Social Reading Cultures on BookTube, Bookstagram, and BookTok - Reddan, Bronwyn; Rutherford, Leonie; Schoonens, Amy; Dezuanni, Michael (2024)</b>	14	00	03	00	03	01	00	<b>21</b>
<b>#BookTok's appeal on ninth-grade students: An inquiry into students' responses on a social media revelation - Dera, Jeroen; Brouwer, Susanne; Welling, Anna (2023)</b>	11	00	00	00	01	00	00	<b>12</b>
<b>Promoción de libros y fomento de la lectura a través de influencers literarios en TikTok - Segarra-Saavedra, Jesús; Torres-Huamanyauri, Yuri-Edith (2024)</b>	01	00	00	00	05	06	00	<b>12</b>
<b>Sharing is caring: young people's narratives about BookTok and volitional reading - Asplund, Stig-Börje; Egeland, Birgitta Ljung; Olin-Scheller, Christina (2024)</b>	08	00	00	00	00	00	01	<b>09</b>
<b>Bestseller best Practices: A digital ethnography of #BookTok content on TikTok - Rascati, Dominic; Grantham, Susan (2025)</b>	00	00	00	00	00	06	00	<b>06</b>
<b>The Influence of BookTok on Literary Criticisms and Diversity - De Melo, Alyssia (2024)</b>	02	01	00	00	00	00	01	<b>04</b>
<b>BookTok: A Narrative Review of Current Literature and Directions for Future Research - Dera, Jeroen (2024)</b>	2	01	00	00	00	00	00	<b>03</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A Tabela 1 expõe os resultados das produções científicas reconhecidas como mais influentes no contexto digital relacionado ao tema “*booktok*”, destacando sua atuação e interação em redes sociais, blogs, meios de comunicação e outros ambientes virtuais. De acordo com os dados da pesquisa, o artigo que recebeu maior ênfase foi *BookTok 101: TikTok, Digital Literacies, and Out-of-School Reading Practice* - de Jerasa e Boffone (2021), com 100 citações, destacando-se como um dos mais admirados no meio acadêmico, embora tenha uma presença reduzida nas plataformas sociais. Em contrapartida, *How can Booktok on TikTok inform readers' advisory services for young people?* - de Merga (2021) sobressai pela significativa repercussão nas redes sociais, alcançando 57 citações, 10 citações em meios de comunicação e 27 interações na plataforma X, evidenciando uma notável visibilidade acadêmica e social.

A Tabela 1 destaca as produções que mais demonstraram impacto nas plataformas digitais, com base nos indicadores altmétricos, dentro do tema “*booktok*”. Essa análise possibilitou entender não apenas o impacto acadêmico das produções por meio das citações, mas também sua exposição em diversos meios de comunicação e plataformas sociais. Esses dados evidenciam uma distribuição equilibrada entre impacto científico e repercussão nas redes sociais. Tal equilíbrio confere ao artigo de Merga relevância tanto no meio acadêmico quanto no cenário popular. Outro ponto notável é o artigo produzido por Dezuanni *et al.* (2022), intitulada *Selfies and Shelfies on #bookstagram and #booktok: Social Media and the Mediation of Australian Teen Reading*, que recebeu 33 citações, além de ser mencionada em blogs, notícias e também nas redes sociais X e Bluesky. A presença em diversos canais demonstra que este artigo possui grande visibilidade e contribui de maneira relevante para as discussões sobre mídias sociais e leitura.

O artigo *#BookTokMadeMeReadIt: Young Adult Reading Communities across an International, Sociotechnical Landscape* (2022) registra 33 citações e 2 menções na rede X. Em comparação, *Assembling “Sides” of TikTok: Examining Community, Culture, and Interface through a BookTok Case Study* (2023), embora apresente menos citações (14), obteve maior impacto na rede X, com 41 menções, além de uma no Facebook. Isso sugere uma ampla circulação em plataformas de redes sociais, o que pode indicar um engajamento popular. Segundo Praxedes e Almeida (2022, p. 66) “O ambiente da web proporciona dentre tantas coisas a agilidade e a dinamicidade e transferências de informação e seus múltiplos

significados”, o que contribui para a rápida disseminação de conteúdos e para a construção de sentidos diversos a partir das interações online.

O artigo *Public Libraries on TikTok: Emerging Platform Vernaculars of Communication and Distribution* (2025) destaca-se por não apresentar citações acadêmicas ou reporters em mídias convencionais, entretanto, conta com 15 interações na plataforma Bluesky e três em blogs, demonstrando uma difusão alternativa e possivelmente mais atual da discussão, focada em plataformas inovadoras.

O Livro *Social Reading Cultures on BookTube, Bookstagram, and BookTok* (2024) acumula 14 citações acadêmicas, além de 3 menções em blogs, 3 na rede X e 1 no Bluesky. Em contrapartida, *#BookTok's Appeal on Ninth-Grade Students: An Inquiry into Students' Responses on a Social Media Revelation* (2023) e *Promoción de libros y fomento de la lectura a través de influencers literarios en TikTok* (2024) apresentam menor número de citações (11 e 1, respectivamente), mas se destacam pelo alcance social. O primeiro registra baixa repercussão em mídias digitais, enquanto o segundo contabiliza 12 interações totais, com ênfase principalmente nas redes X e Bluesky.

O artigo de Brenda Wiederhold (2022), intitulado *#BookTok Made Me Do It: The Evolution of Reading*, possui 15 citações acadêmicas e é citado em 7 meios de comunicação, além de aparecer 1 vez em um blog, evidenciando uma influência mista entre as esferas acadêmica e jornalística. O artigo intitulado *BookTok: A Narrative Review of Current Literature and Directions for Future Research* (2024), contou com 2 citações acadêmicas e 1 menção em um veículo de notícia. No ano de 2025, Rascati e Grantham lançaram o trabalho intitulado *Bestseller Best Practices: A Digital Ethnography of #BookTok Content on TikTok*. Embora ainda não possua citações acadêmicas ou reconhecimento na mídia convencional, o estudo recebeu 6 menções na rede Bluesky, indicando a possibilidade de conquistar maior visibilidade em novas plataformas digitais. O artigo produzido por De Melo (2024), cujo título é *The Influence of BookTok on Literary Criticisms and Diversity* teve 2 citações acadêmicas, 1 menção em veículo de comunicação e 1 no Facebook, indicando impacto inicial tanto acadêmico quanto social. Por fim, o artigo *Sharing is Caring: Young People's Narratives about BookTok and Volitional Reading*, de Asplund, Egeland e Olin-Scheller (2024), registrou 8 citações em trabalhos acadêmicos e 1 menção no Facebook.

De forma geral, os dados demonstram que o impacto dos artigos sobre *booktok* transcende o âmbito acadêmico, abrangendo *blogs*, veículos de comunicação e plataformas de redes sociais, sendo notável a presença na rede X. Conforme aponta Gomes (2020, p. 8):

[...] informação é construída no compartilhamento do conhecimento, nas interações sociais que fazem emergir o que se conhece por meio da articulação de linguagens, que torna público o quê está em domínio singular.

Esse cenário destaca a importância social e comunicativa do assunto, além de ressaltar a necessidade de produções que consigam interagir com diversos públicos e plataformas informacionais. A análise dos gráficos e da tabela mostra um aumento constante do interesse acadêmico pelo fenômeno *booktok* com um número maior de publicações previsto para os anos de 2024 e 2025, principalmente nas áreas de Língua, Comunicação e Cultura, Artes Criativas e Educação. Esse crescimento na produção evidencia a importância do assunto nas conversas sobre leitura, cultura digital e práticas sociais contemporâneas.

Ademais, também revela que certos artigos vão além do âmbito acadêmico e obtêm considerável destaque em redes sociais e meios de comunicação, evidenciando que o *booktok* se firmou como um tema de pesquisa interdisciplinar com influência tanto científica quanto social.

## 5 CONCLUSÃO

Com os contínuos progressos das tecnologias digitais, a maneira pela qual a leitura é criada, estruturada, divulgada e consumida tem se desenvolvido de maneira notável, especialmente nos últimos anos. Esse procedimento de mudança tem criado novas oportunidades de interação entre leitores, alterando de forma significativa a maneira como as pessoas se conectam com o texto escrito. A crescente utilização das redes sociais permitiu a formação de espaços digitais adequados para a disseminação de diversos tipos de produções literárias.

Nesse contexto, o ato de ler passa a ser uma atividade compartilhada, transformando-se em um fenômeno coletivo e interativo, facilitado por plataformas que incentivam discussões, recomendações e a criação de conteúdos relacionados a livros. Essa

mudança ajuda a tornar o acesso à leitura mais igualitário, ampliando a divulgação das obras, favorecendo a diversidade de opiniões e estimulando a formação de novas comunidades de leitores. Dessa forma, a leitura se ajusta às necessidades do tempo atual, preservando sua importância cultural, social e educacional em um mundo que se torna mais interconectado e ativo.

A avaliação dos dados indicou que o fenômeno do *BookTok* está se tornando cada vez mais debatido no ambiente acadêmico, especialmente a partir de 2020, mostrando uma alteração importante na maneira como a leitura é realizada, promovida e apreciada na atualidade. Percebeu-se que campos como Comunicação, Educação e Literatura são os que mais têm estudado esse assunto, o que evidencia o interesse de diversas disciplinas em entender os efeitos das comunidades literárias digitais.

A produção examinada demonstra não apenas o crescimento na quantidade de publicações, mas também a extensão e a interação dessas obras em plataformas digitais, ressaltando os artigos que conseguiram significativa visibilidade e influência.

Portanto, pode-se afirmar que o *booktok* tem exercido uma função crescente na criação de novos leitores, na facilitação da leitura e na mudança das práticas culturais relacionadas ao campo literário, estabelecendo-se como um fenômeno importante para as pesquisas acadêmicas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/199049>. Acesso em: 18 jul. 2025.

ASPLUND; S.B.; EGELAND, B. L.; OLIND-SCHELLER, C. Sharing is caring: young people's narratives about BookTok and volitional reading. **Language and Education**. [S. l.], v. 38, n. 4, 2024. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09500782.2024.2324947#abstract>. Acesso em: 26 jul. 2025.

DERA J. BookTok: A Narrative Review of Current Literature and Directions for Future Research. **Literature Compass**. Nova Jersey, v. 21, n. 10-12, 2024. Disponível em: <https://compass.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/lic3.70012>. Acesso em: 26 jul. 2025.

DERA J.; BROUWER, S.; WELLING, A. #BookTok's appeal on ninth-grade students: An inquiry into students' responses on a social media revelation. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**. Nova Jersey, v. 67, n. 2, 2023. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1369118X.2025.2461644>. Acesso em: 26 jul. 2025.

DEZUANNI, M. et al. Selfies and shelfies on #bookstagram and #booktok – social media and the mediation of Australian teen reading. **Learning Media and Technology**, [S. l.], v. 47, n. 3, 2022. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17439884.2022.2068575>. Acesso em: 26 jul. 2025.

FACHIN, J. et al. Visibilidade, atenção online e impacto das interações nas publicações científicas. **BIBLOS**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 36, n. 1, 2022.

FONSECA, M. G. F. S.; FONSECA, D. L. S. A inovação em serviços de informação nas bibliotecas: o tiktok como proposta de posicionamento digital. **Investigación Bibliotecológica**: archivonomía, bibliotecología e información, México, v. 37, n. 94, p. 113-128, 2023. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/328511>. Acesso em: 18 jul. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p.1-23, out./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047>. Acesso em: 18 jul. 2025.

GOMES, M. A.; DUMONT, L. M. M. Possíveis relações entre o uso de fontes de informação e a competência em informação. **Transinformação**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 133-143, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6074>. Acesso em: 18 jul. 2025.

JERASA, S.; BOFFONE, T. BookTok 101: TikTok, Digital Literacies, and Out-of-School Reading Practices. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**, Nova Jersey, v. 65, n. 3. 2021. Disponível em: <https://ila.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jaal.1199>. Acesso em: 26 jul. 2025.

LACERDA, N. **Casa da leitura**: presença de uma ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

LAGES, Mário F. et. al. **Os Estudantes e a leitura**, Lisboa: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: <https://ciencia.ucp.pt/en/publications/os-estudantes-e-a-leitura>. Acesso em: 27 jul. 2025.

MADDOX, J.; GILL, F. Assembling “Sides” of TikTok: Examining Community, Culture, and Interface through a BookTok Case Study. **Social Media + Society**, Londres, v. 9, n. 4, 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/20563051231213565>. Acesso em: 26 jul. 2025.

MARTENS, M.; BALLING, G.; HIGGASON, K. A. #BookTokMadeMeReadIt: young adult reading communities across an international, sociotechnical landscape. **Information and Learning Sciences**, Leeds, v. 123, n. 11-12, 2022. Disponível em: <https://www.emerald.com/ils/article-abstract/123/11-12/705/169891/BookTokMadeMeReadIt-young-adult-reading?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 26 jul. 2025.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Comunicação & identidade**: quem você pensa que é? São Paulo: Paulus, 2010.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MELO, A. The Influence of BookTok on Literary Criticisms and Diversity. **Social Media + Society**, Londres, v. 14, n. 2, 2024. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/20563051241286700>. Acesso em: 26 jul. 2025.

MERGA, M. K. How can Booktok on TikTok inform readers' advisory services for young people?. **Library & Information Science Research**, [S. I.], v. 43, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0740818821000219?via%3Dihub>. Acesso em: 26 jul. 2025.

NASCIMENTO, A. B.; MENDONCA, M. S. C. Mediação de leitura através dos instagrans literários. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 8, n. 2, p. 121-134, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/165826>. Acesso em: 26 jul. 2025.

PRAXEDES, B. R. L.; ALMEIDA, M. E. S. Estudos de usuários em relação a formação leitora no instagram: uma análise do Pausa literária. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 21, n. 1, p. 62-76, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/305111>. Acesso em: 18 jul. 2025.

REDDAN, B. *et al.* **Social Reading Cultures on BookTube, Bookstagram, and BookTok**. Londres: Routledge, 2024. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781003458616/social-reading-cultures-booktube-bookstagram-booktok-bronwyn-reddan-leonie-rutherford-amy-schoonens-michael-dezuanni>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SAAVEDRA-SEGARRA, J.; TORRES-HUAMANYAURI; Y. E. Promoción de libros y fomento de la lectura a través de influencers literarios en TikTok. **Ocnos**. [S. I.], v. 23, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.revistaocnos.com/index.php/ocnos/article/view/479>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SOELSETH, C. H. *et al.* Public libraries on TikTok – emerging platform vernaculars of communication and distribution. **Information Communication & Society**, [S. I.], v. 28, n. 14, 2025. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1369118X.2025.2461644>. Acesso em: 26 jul. 2025.

WIEDERHOLD, B. K. BookTok Made Me Do It: The Evolution of Reading. **Cyberpsychology Behavior and Social Networking**, Londres, v. 25, n. 3, 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1089/cyber.2022.29240.editorial>. Acesso em: 26 jul. 2025.